SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAMPO GRANDE
PREFEITURA

4º ANO

CADERNO BASE DA REME

ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 1

ESCOLA

NOME DO ALUNO(A)

4º ANO TURMA

USE ESSE ESPAÇO PARA PLANEJAR SUAS ATIVIDADES

AULA	Horário de início	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA
01						
02						
Intervalo						
03						
04						

APRESENTAÇÃO

Ensinar é prover-se de diferentes estratégias e recursos para desenvolver a aprendizagem dos alunos. Neste cenário de pandemia, que impôs a adoção de aulas remotas como uma das formas de distanciamento social, faz-se premente a necessidade de buscarmos uma diversidade de estratégias e recursos que possam mitigar o impacto da suspensão das aulas presenciais e, ao mesmo tempo, garantir aos alunos uma educação de qualidade.

Nesta direção, a Secretaria Municipal de Educação, por meio da Superintendência de Gestão das Políticas Educacionais, disponibiliza este Caderno Base, para o período de duas semanas, como um recurso educativo voltado às necessidades essenciais de aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino.

Organizado pela Gerência do Ensino Fundamental e Médio, o caderno está estruturado com atividades que abordam as habilidades que compõem o Referencial Curricular Circunstancial/2021. Para a distribuição do quantitativo de atividades por componente curricular, considerou-se a carga horária correspondente a cada um deles, de forma que para cada hora-aula tem-se uma atividade.

Ressaltamos que esse Caderno Base constitui um recurso inicial para a ação docente e deve ser complementado com outros recursos e estratégias, de acordo com as necessidades de cada professor, de suas turmas e do contexto socioeconômico da sua escola.

Nesse sentido, valorizamos a capacidade criativa dos professores em planejar aulas que extrapolem os limites deste material, agregando a ele o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC's, a interação com seus alunos, a explanação dos conhecimentos necessários para o ano escolar, entre outros.

Cabe ao professor, enquanto regente de suas turmas, adotar mecanismos de registro sistemático das suas ações pedagógicas. Desta forma, indicamos que o uso de planilhas, tabelas e fichas de acompanhamento, são instrumentos capazes de proporcionar uma visão panorâmica do desenvolvimento das atividades e da aprendizagem dos seus alunos.

Estes registros são essenciais para que, além do acompanhamento da aprendizagem, o professor possa comunicar-se com a equipe pedagógica e a direção escolar, informando a estes, em tempo hábil, sobre as dificuldades encontradas para que realizem os encaminhamentos necessários.

O registro sistemático e o acompanhamento dos alunos também é importante para que o professor possa definir e elencar suas estratégias de recuperação da aprendizagem. Numa perspectiva de avaliação formativa e processual, a recuperação da aprendizagem constitui-se numa ação paralela e inerente ao ato de ensinar, concomitante ao planejamento e à execução didática da aula.

Dessa forma, entendemos esse Caderno Base como um recurso que, acompanhado e complementado pela ação docente, com registros sistemáticos do planejamento, desenvolvimento e avaliação da aprendizagem, contribuirá para que os alunos da rede municipal tenham acesso a um ensino de qualidade.

Por fim, reforçamos o reconhecimento, por parte desta Secretaria, da competência técnica dos seus professores e do compromisso de todos com a busca de recursos e estratégias capazes de promover uma educação igualitária e inclusiva, garantindo assim sua efetivação como um direito público subjetivo.

LÍNGUA PORTUGUESA

Para iniciar

Vamos conhecer um jeito de registrar coisas que acontecem no nosso dia a dia.

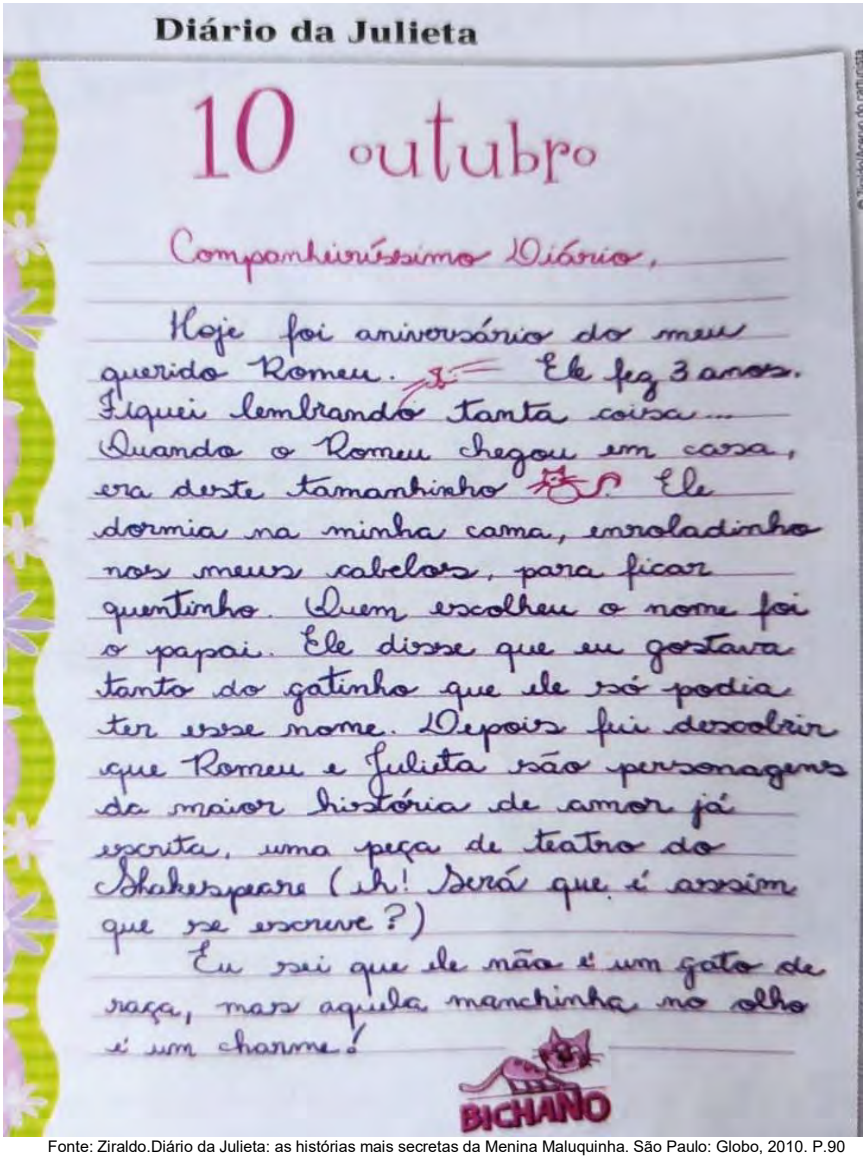
Você já ouviu falar de **diário pessoal**?

Será que é possível fazer do diário um amigo e confidente?

Julieta, personagem criada pelo escritor Ziraldo, escreve sempre em seu diário.

Leia, silenciosamente, um trecho do diário dela, prestando atenção também nos detalhes da página.

Leitura 1: diário pessoal.



Fonte: Ziraldo.Diário da Julieta: as histórias mais secretas da Menina Maluquinha. São Paulo: Globo, 2010. P.90

Interpretação de texto.

01. (ÁPIS, 2017) Compreensão de texto.

a) Será que Julieta trata seu diário de forma especial?

1
2
3
4
5

b) Copie do texto alguma frase ou expressão que confirme sua resposta.

1
2
3
4
5

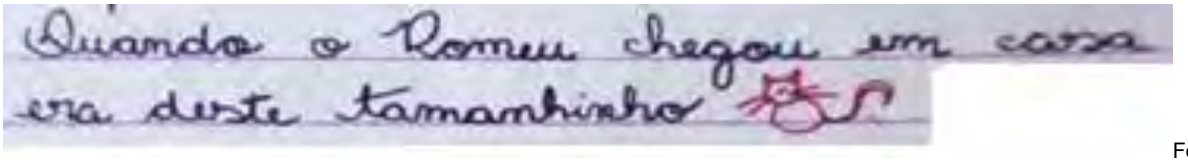
02. (ÁPIS, 2017) Julieta escreve:

Hoje foi aniversário do meu querido Romeu.

Logo depois dessa frase, Julieta faz um desenho e dá uma pista sobre quem é Romeu. Que desenho é esse? Descreva-o.

1
2
3
4
5

03. (ÁPIS, 2017) Julieta escreve em seu diário:



Fonte: (ÁPIS, 2017)

a) Só pelas palavras destacadas é possível saber o tamanho exato do gato?

1
2
3
4
5

b) Em outras duas frases do texto é possível termos uma ideia aproximada do tamanho do gato. Que frases são essas?

1
2
3
4
5

04. (ÁPIS, 2017) Escreva pelo menos três palavras usadas pela menina que demonstram seu afeto pelo gato.

1
2
3
4
5

05. (ÁPIS, 2017- adaptada) Julieta escreveu em seu diário, que quem escolheu o nome Romeu para o seu gato foi o seu pai, pois dizia que poderia ser esse nome, porque a menina gostava muito dele. Qual é o sentimento narrado no diário de Julieta por Romeu?

(A) Amor.
(B) Ódio.
(C) Tristeza.
(D) Alegria.

06. (ÁPIS, 2017- adaptada) No diário de Julieta, percebemos que ela gosta muito do gato “Romeu”. A maioria das pessoas têm um animal de estimação em casa e gostam muito deles. Se você tem um animal de estimação em casa, escreva um pouco sobre ele, como Julieta fez em seu diário. Caso não tenha, escreva qual gostaria de ter e por que queria tê-lo.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

MATEMÁTICA

1. (ÁPIS, 2017). Escreva a ordem e o valor que cada algarismo representa nos números indicados.

a) 8 2 8

1ª ordem: _____

2ª ordem: _____

3ª ordem: _____

b) 2 1 7

_____

_____

_____

c) 3 0 4

_____

_____

_____

2. (ÁPIS, 2017, adaptada). Observe a marcação da quilometragem rodada por alguns carros.

Quilometragem do CARRO (I)

0	5	6	2	3

Quilometragem do CARRO (II)

1	6	4	7	8

Quilometragem do CARRO (III)

8	5	2	2	9

a) Qual carro rodou mais? E qual rodou menos?

1
2
3
4
5

b) Escreva por extenso o número da quilometragem do carro III.

c) Qual é o algarismo da 5ª ordem na quilometragem do carro II? E qual é o valor posicional desse algarismo?

3. (ÁPIS, 2017 - adaptada) Faça do seu jeito!

a) No 4º ano da escola de Pedro há 158 meninos e 200 meninas. No total são _____ alunos.
b) Cléber tinha R$ 8.000,00 e recebeu R$ 3. 000, 00. Agora ele tem R$_____.
c) 4.998 + 3 = _____
d) 65. 000 + 4. 000 = _____
e) 15. 000 + 1. 869 = _____
f) 48 + 70 = _____
g) 995 + 5 = _____
h) 603 + 2. 020 = _____

4. (ÁPIS, 2017**)** Alex fez uma viagem com a família. Antes de sair, ele marcou a quilometragem do carro: 8. 765 km. Na chegada, de volta para a casa, observou quanto o hodômetro (marcador de quilometragem) marcava. Veja ao lado. Quantos quilômetros foram percorridos nessa viagem?



5. (ÁPIS, 2017) Leia, pense e resolva.

a) Marta tinha 6 notas de R$ 20,00 e fez uma compra de R$ 90,00. Com quanto ela ainda ficou?

b) Na parede de um prédio há 20 filas de tijolos. Em cada fila há 70 tijolos. Qual é o total de tijolos nessa parede?

c) João vendeu 40 maçãs de manhã e 30 maçãs à tarde, na banca de feira dele. No total, ele vendeu quantas maçãs?



1
2
3

d) Um quarteirão de forma quadrada tem lados com medida de comprimento de 90 metros. Quantos metros tem o comprimento da volta toda do quarteirão?

1
2
3

e) Um automóvel está vendido em 30 prestações de R$ 800,00, cada uma delas. Qual é o preço total do automóvel?

1
2
3

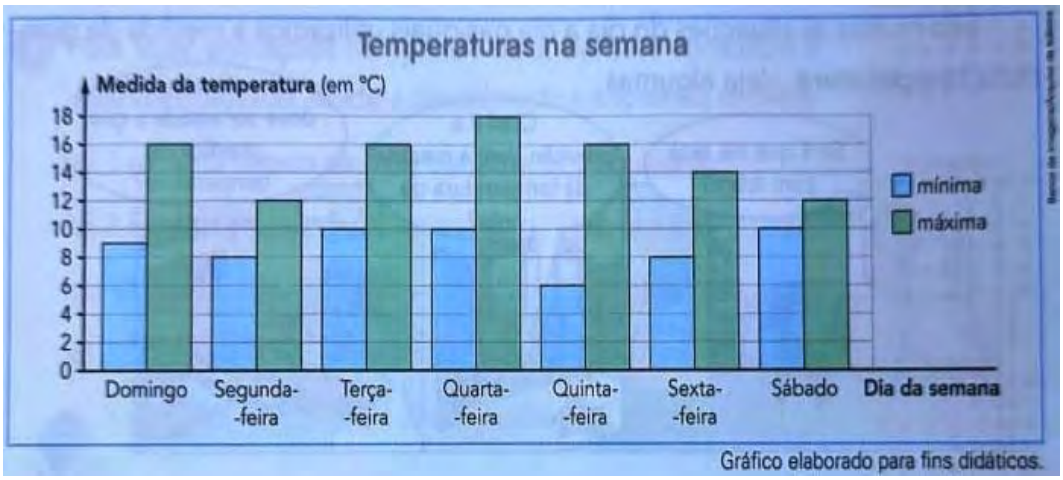
f) Uma escrivaninha tem 4 gavetas. Em cada gaveta há 5 pastas e em cada pasta há 30 fichas. Qual é o total de fichas nessa escrivaninha?

1
2
3

g) Marcelo tinha R$ 235,00, no banco e fez uma retirada de R$ 130,00. Após essa movimentação, qual passou a ser o saldo da conta dele?

1
2
3

6. (ÁPIS, 2017) Veja neste gráfico as medidas da temperatura mínima e máxima registradas em uma cidade, em cada dia da semana.



a) Qual foi a menor medida de temperatura registrada nessa semana? Em qual dia da semana?

1
2
3

b) E qual foi a maior medida de temperatura registrada nessa semana? Em qual dia da semana?

1
2
3

c) Em qual dia dessa semana a medida da temperatura máxima foi 14º C?

1
2
3

d) Qual foi a medida da temperatura mínima registrada no domingo?

1
2
3

e) Qual foi a diferença entre as medidas das temperaturas máxima e mínima registradas na segunda-feira?

1
2
3

f) Qual foi a medida da temperatura máxima registrada com maior frequência nessa semana? Quantas vezes ela foi registrada? Em quais dias da semana?

1
2
3

HISTÓRIA

Leia o texto e responda à questão 1.

Leia o texto abaixo e, depois, responda às questões.

Há centenas de milhares de anos, nas noites frias de inverno, a escuridão era um grande inimigo. Sem a lua cheia, a [...] noite [...] era perigosa. Havia muitos predadores [...] que poderiam atacar facilmente enquanto dormíamos. O frio intenso era outro inimigo. [...]

Até que, um dia, talvez ao observar uma árvore atingida por um raio, os hominídeos [...] descobriram algo que modificaria completamente o rumo da nossa evolução [...]. Ao dominar essa entidade, foi possível se aquecer, proteger-se dos predadores e ainda cozinhar os alimentos.

Entidade: existência de algo.

Adilson de Oliveira. A descoberta que mudou a humanidade. Revista *Ciência Hoje*, 16 jul. 2010. Disponível em: <http://www.cienciahoje.org.br/noticia/v/ler/id/2785/n/a_descoberta_que_mudou_a_humanidade>. Acesso em: 27 abr. 2017.

1. (APRENDER JUNTOS, 2017) Leia o texto abaixo e, depois, responda às questões.

a) O texto se refere a qual descoberta? Sublinhe a palavra utilizada no texto para denominá-la.

1
2
3

b) Em sua casa, “entidade” é utilizada? Em quais situações?

1
2
3

c) Todos da casa podem realizar atividades que dependam dessa descoberta? Converse com os adultos que moram com você e anote no caderno os cuidados necessários para utilizá-la. Depois compartilhe as informações com os colegas.

1
2
3

Leia o texto e responda à questão 2.

Quando chegaram ao litoral que hoje pertence ao Brasil, os portugueses encontraram o **pau-brasil,** árvore que havia em grande quantidade na Mata Atlântica.

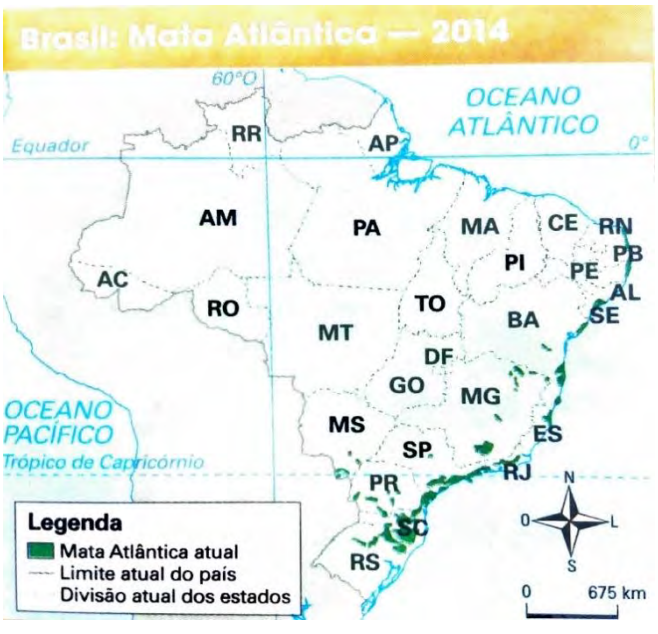
Naquela época, para os indígenas que falam línguas da família tupi-guarani, o pau-brasil era chamado *ibirapitanga*, que quer dizer “árvore vermelha”. Da madeira, eles extraíam um corante vermelho para tingir os ornamentos. Faziam também arcos e flechas.

Na Europa, o corante servia para tingir tecidos, e a madeira era usada na fabricação de móveis e embarcações. Visando à obtenção de lucros, os portugueses passaram, então, a extrair o pau-brasil.

Fonte: Aprender juntos, 2017, p.29



Fonte de pesquisa: Portal da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Disponível em: <http://www.rbma.org.br/rbma/images/mata_remanescente.gif>. Acesso em: 11 out. 2017.



2. (APRENDER JUNTOS, 2017) Observe e compare os mapas acima. Depois, responda às questões a seguir.

a) O que aconteceu com a Mata Atlântica ao longo do tempo?

1
2
3

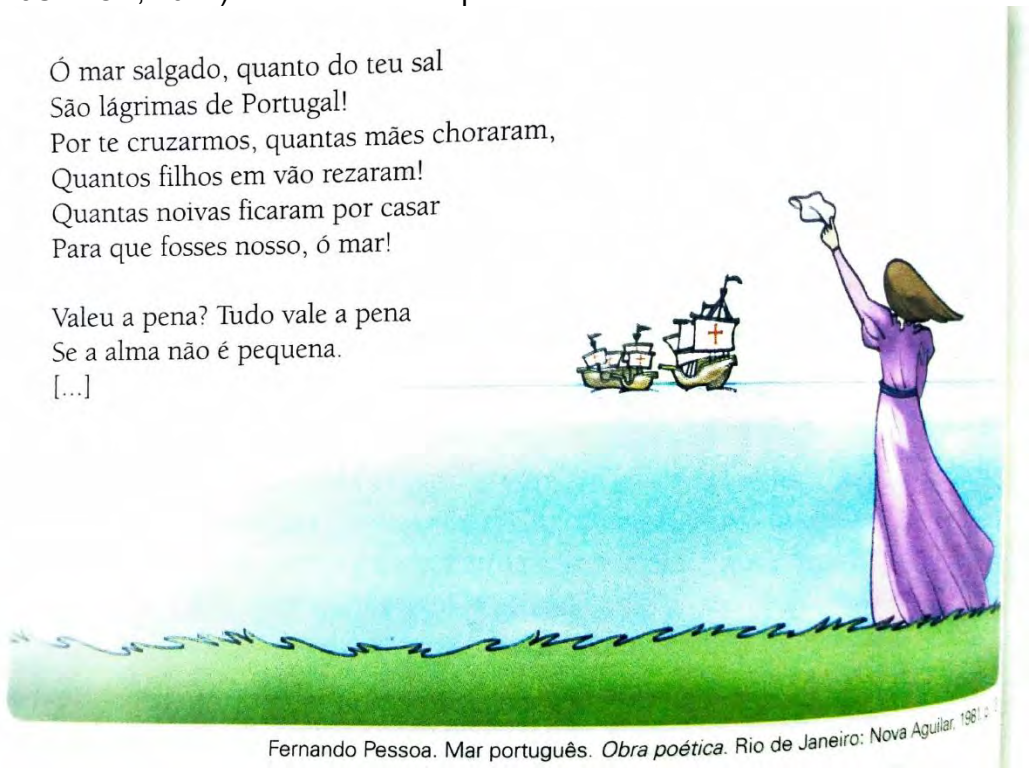
b) Quanto tempo levou para essa mudança acontecer?

1
2
3

3. (APRENDER JUNTOS, 2017) Leia o texto e responda:

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
[...]



Fernando Pessoa. Mar português. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 198[illegible].

a) Segundo o poema, por que noivas, mães e filhos ficavam tristes e preocupados?

1
2
3

b) Naquela época, quais seriam os motivos das “lágrimas de Portugal”?

1
2
3

c) Em sua opinião, por que isso ocorreu com a Mata Atlântica?

1
2
3

GEOGRAFIA

Leia o texto e observe a imagem para responder à questão 1.

Bia acabou de acordar, ainda nem tirou o pijama! Veja que ela encontrou o leste com o braço direito. Depois disso, desenhou no chão uma rosa dos ventos.



Por isso que se diz que podemos usar o Sol como referência. Se descobrirmos a direção que ele surge no céu pela manhã, podemos encontrar todas as demais direções cardeais.

1. (CONECTADOS, 2018) Ligue a questão à sua resposta.

Que direção cardeal está a frente de Bia?	Norte
Em que direção cardeal o Sol surge pela manhã?	Sul
O estacionamento está em que direção cardeal?	Leste
O escorregador está em que direção cardeal?	Oeste

2. (CONECTADOS, 2018) Com a ajuda do professor, leia o mapa.



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 7.Ed. Rio de Janeiro, 2016.p.129.

a) Qual é o assunto do mapa? E o ano dos dados?

1
2
3

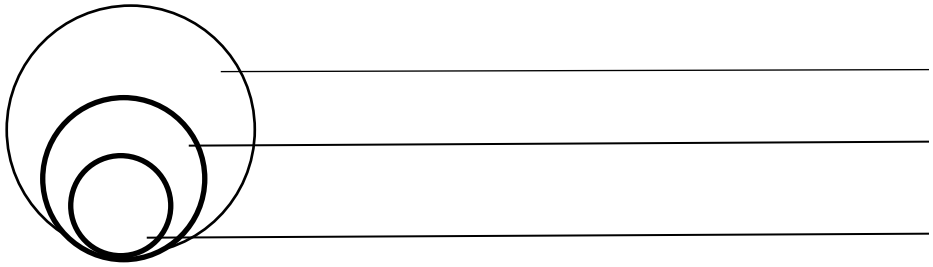
b) Qual elemento do mapa você consultou para identificar estes dados?

1
2
3

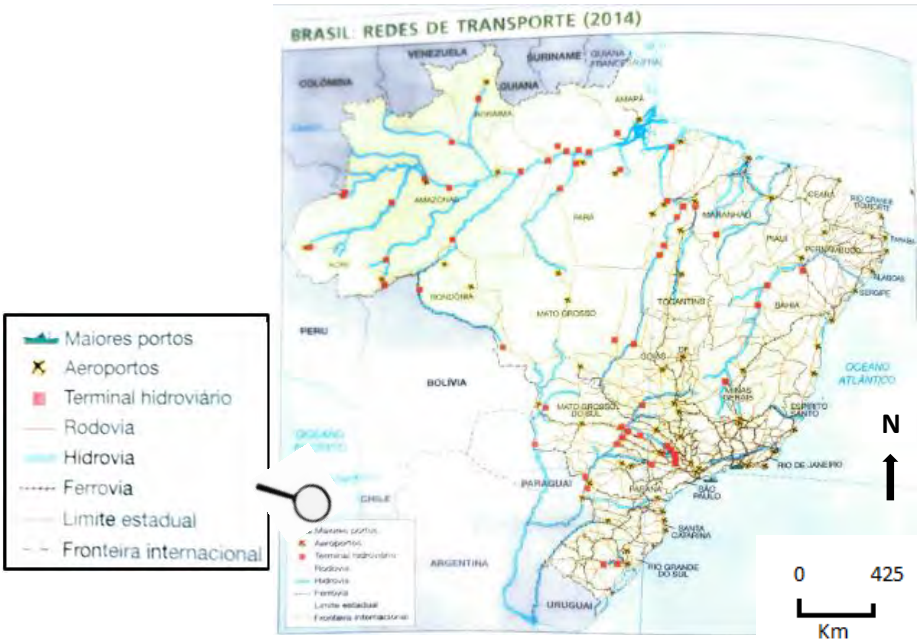
c) Onde o mapa foi publicado?

1
2
3

d) Escreva a seguir o que significa cada símbolo da legenda.



3. Com base no mapa abaixo:



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 7.Ed. Rio de Janeiro,

a) Desenhe nos espaços indicados como cada elemento relacionado aos meios de transporte foi representado.

Maiores portos	Terminais hidroviários	Hidrovias
Rodovias	Aeroportos	Ferrovias

b) Escolha o meio de transporte que você mais utiliza e crie um símbolo para representá-lo.

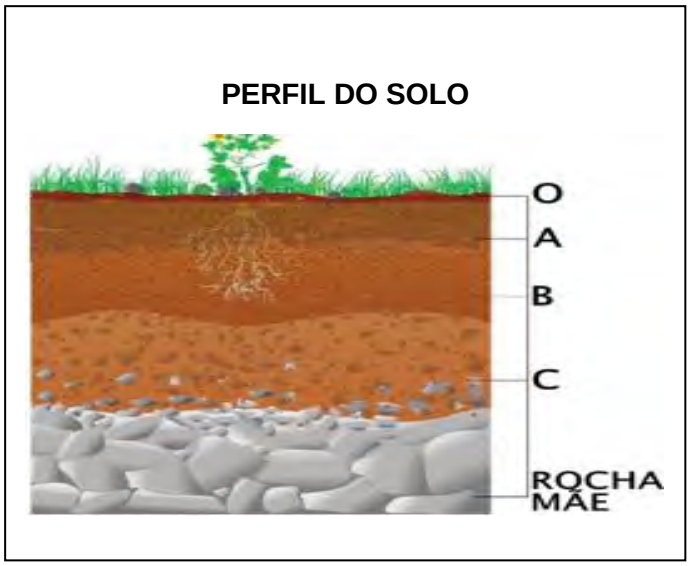
c) Qual o título do mapa?

1

d) Desenhe a escala do mapa.

CIÊNCIAS

1. O solo, mais do que simplesmente a camada superficial da Terra, tem grande importância para os seres vivos, pois dele são retirados os alimentos necessários para nossa sobrevivência e são construídas as moradias dos seres humanos e dos animais. O solo é formado por vários horizontes. O conjunto de todos os horizontes chama-se “perfil” do solo. Observe a figura abaixo:



Horizonte O – É o horizonte orgânico formado a partir da decomposição de materiais de origem animal e vegetal.
Horizonte A – É o horizonte rico em matéria orgânica, portanto mais escuro. Ali se desenvolve a maior parte das raízes das plantas.
Horizonte B – Logo abaixo, vem o horizonte B, ás vezes chamado de subsolo. Existem vários tipos de horizonte B, que são classificados de acordo com a profundidade, formação e fertilidade. Plantas com raízes profundas também podem atingir esse horizonte e retirar água e nutrientes.
Horizonte C – O próximo horizonte é o início do processo de formação do solo, ainda com partes da rocha, conhecido como horizonte C. E por último, se ainda estiver presente, segue a camada R, que é a rocha mãe.

Figura 1:https://brasilescola.uol.com.br/geografia/o-solo.htm

Sobre o perfil do solo, responda às questões abaixo:

a) Qual o horizonte do solo onde se verifica as raízes mais profundas das plantas?

1
2
3

b) Cite o nome do horizonte, onde se inicia o processo de formação do solo?

1
2
3

c) O horizonte A, apresenta uma cor mais escura. Por quê?

1
2
3

2. Observe a imagem, leia o texto e responda às questões.

Elisa e Diego estão em férias e chegaram à rodoviária da cidade. Mas eles não sabem como chegar ao hotel Nina, em que ficarão hospedados.

a) Que orientação você daria para eles chegarem ao hotel Nina?

1
2
3

b) Se eles forem a outro hotel, as indicações podem ser as mesmas? Por quê?

1
2
3

Elisa e Diego pediram ajuda para encontrar um monumento na cidade.
Observe a imagem e leia a orientação dada pelo senhor.

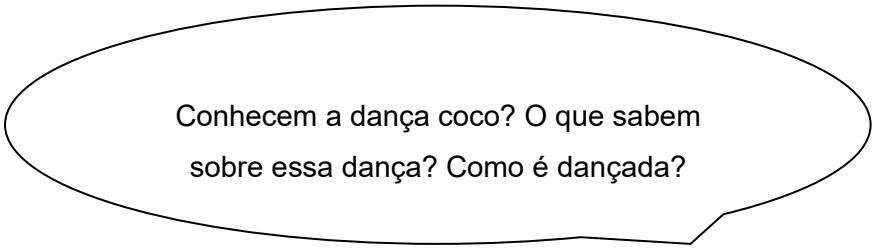


Imagem retirada do livro buriti mais ciências p.138

3. Essa orientação está correta? Por quê?

1
2
3

EDUCAÇÃO FÍSICA



Leia o texto e responda às questões 1 e 2:

DANÇA: COCO

Dança típica das regiões praieiras é conhecida em todo o Norte e Nordeste do Brasil, e os estados nordestinos onde surgiu foram: Alagoas, Paraíba e Pernambuco, como os prováveis donos do folguedo.

O Coco, de maneira geral, apresenta uma coreografia básica: os participantes formam filas ou rodas onde executam o sapateado característico, respondem o Coco, trocam umbigadas entre si e com os pares vizinhos, e batem palmas marcando o ritmo. É comum, também, a presença do "mestre cantado" que puxa os cantos já conhecidos dos participantes ou de improviso. Pode ser dançado com ou sem calçados e não é preciso vestuário próprio.

O ritmo contagiante do Coco influenciou muitos compositores populares como Chico Science e Alceu Valença, e até bandas de rock pernambucanas. O sucesso de Dona Selma do Coco, acompanhada por gente de todas as idades, mostra a importância do velho ritmo, que vem sendo resgatado no Nordeste do Brasil.

Fonte: GASPAR, Lúcia. *JCoco (dança)., 2009.***Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>. Acesso em: 29/01/2021

1. O Coco é uma dança típica das regiões praieiras, conhecida em todo o Norte e Nordeste do Brasil. Em quais estados nordestinos teria surgido a dança do Coco?

A ( ) Rio de Janeiro, Paraíba e Alagoas.
B ( )Pernambuco, Paraíba e Mato Grosso.
C ( ) Alagoas, Paraíba e Pernambuco.
D ( ) Alagoas, Rio Grande do Sul e Paraíba.

2. O ritmo contagiante do Coco influenciou muitos compositores populares, de acordo com o texto quais são os nomes desses compositores. Marque a alternativa correta.

A ( ) Chico Science e Genival Lacerda.
B ( )Alceu Valença e Roberto Carlos.
C ( ) Chico Soares e Sandra de Sá.
D ( ) Chico Science e Alceu Valença.

Leia a música e preencha o quadro:

3. Com base nos textos lidos vamos refletir sobre as letras das músicas do Coco, pois elas possuem um repertório que fala sobre o cotidiano dos trabalhadores, que muitas vezes são preservadas pela oralidade.

MÚSICA:**Sebastiana / Jackson do Pandeiro**

Convidei a comadre Sebastiana
Pra dançar e xaxar na Paraíba
Ela veio com uma dança diferente
E pulava que só uma guariba
E gritava: A, E, I, O, U, Y

Já cansada no meio da brincadeira
E dançando fora do compasso
Segurei Sebastiana pelo braço
E gritei, não faça sujeira

O xaxado esquentou na gafieira
E Sebastiana não deu mais fracasso
E gritava: A, E, I, O, U, Y

Composição: Rosil Cavalcanti

Fonte: https://www.letras.mus.br/jackson-

A comadre Sebastiana foi convidada pra _____Paraíba.

Ela veio com uma dança diferente.

E _____

E gritava: _____.

ARTES VISUAIS

Conteúdo: elementos da linguagem visual: cor e textura

A COR

Vivemos cercados pela cor. Se você não pode, neste momento, olhar a natureza, observe as coisas que o cercam.

Na natureza, a cor é um fenômeno físico, não existe em si, é gerada pela luz, ou seja, o que percebemos como cor é uma forma de reflexo. Mas de onde vêm as cores? Você sabia que sem a luz seria impossível enxergar as cores?

Quando falamos de cores, é preciso diferenciar entre a cor-luz e a cor-pigmento.

A cor-luz é formada pela emissão direta de luz. Só conseguimos enxergar por causa da luz do sol, a cor-luz ou cor-energia é toda cor formada pela emissão direta de luz. Quando a luz do sol ilumina uma árvore verde, significa que tudo na natureza tem pigmentação.

Nas artes visuais, falaremos das cores pigmento. A cor-pigmento é a cor refletida por um objeto iluminado e percebida pelo olho humano. Ela depende da cor-luz usada para iluminar o objeto e da sua capacidade de absorção e reflexão de cada frequência de cor.

Observe as imagens:

Cor-pigmento





Cor- luz



Fonte: https://escolaeducacao.com.br/cores-do-arco-iris/

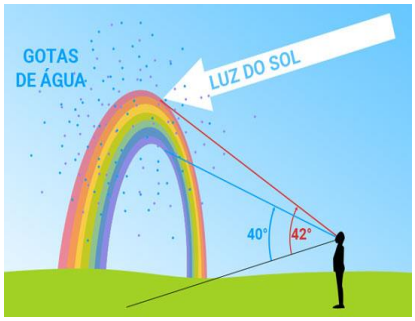


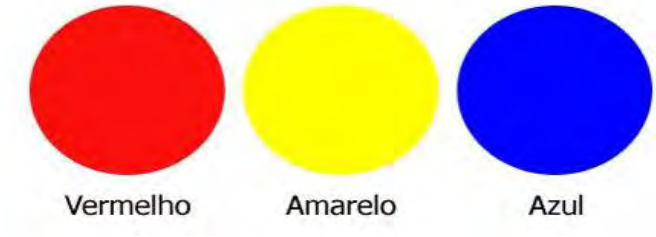
Imagem por CEPID CCES-eScience

http://educacaoedifusao.iqm.unicamp.br/-/como-se-forma-o-arco-iris

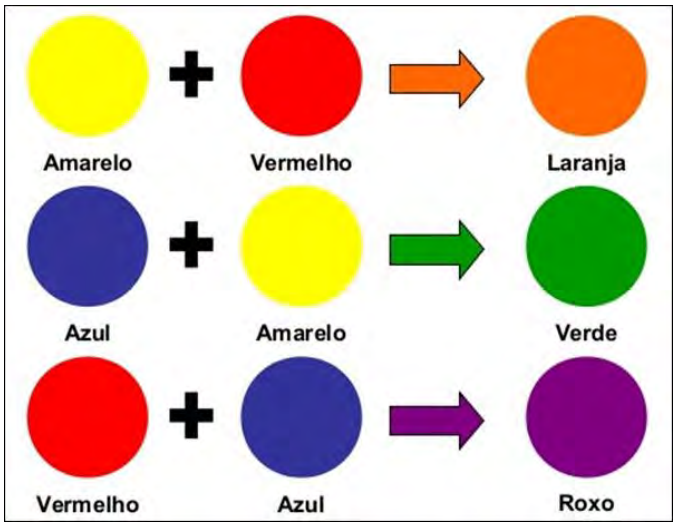
O pigmento surge extraído da natureza, em materiais de origem vegetal, animal ou mineral. A tinta fabricada pelo homem é a substância na qual pigmentos são concentrados. São chamadas de cores primárias.

As cores encontradas na natureza são o vermelho, o amarelo e o azul. São as chamadas cores primárias.

Cores primárias são as cores que não se consegue fazer por meio de mistura de tintas que quando misturadas, dão origem a outras cores. São elas: amarelo, vermelho e azul.



Misturando-se duas cores primárias, obtém-se as cores secundárias. Cores secundárias são aquelas que obtemos a partir da mistura de duas cores primárias em partes iguais. Desse modo, a mistura de amarelo e azul dá o verde, a de amarelo e vermelho, o laranja, a de azul e vermelho, o violeta.



1. Construção do círculo cromático.

O que é círculo cromático?

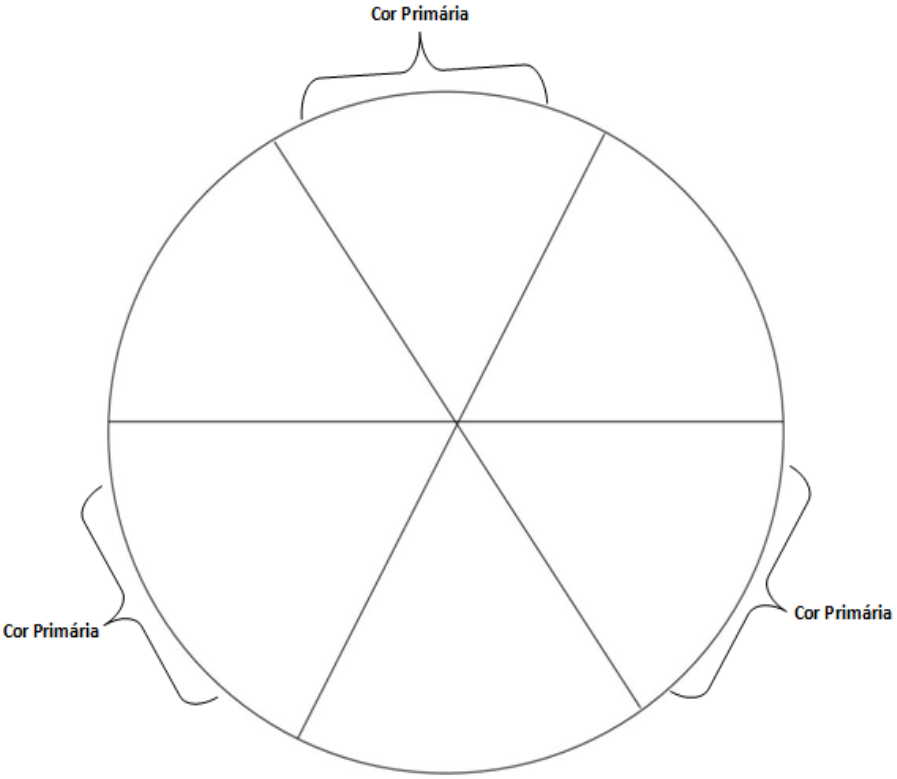
O círculo cromático é uma roda composta de 6 cores: 3 cores primárias, 3 cores secundárias. É bem simples se fazer um círculo cromático, você precisa iniciar pela mistura das três cores primárias: amarelo, vermelho e azul.

Então vamos lá.

Usando lápis de cor, ou tinta, preencha os espaços, seguindo a legenda do círculo cromático a seguir. Inicie pelas cores primárias:

Azul + Amarelo = Verde.

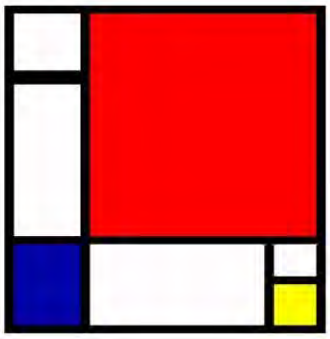
Amarelo + Vermelho = Laranja.



Vermelho + Azul = Roxo.

2. Composição com cores primárias

Observe, com atenção, a imagem:



Esta imagem é do pintor holandês Piet Mondrian (1872-1944), chamada "Composição II em Vermelho, Azul e Amarelo".

Ele pintou diversas obras, em algumas delas se inspirou em retas e formas geométricas e se destacou pelo uso das cores primárias.

Mondrian - Composição II em Vermelho, Azul e Amarelo.

Fonte: https://www.ebiografia.com/piet_mondrian/

Agora é com você!

Faça uma composição usando formas geométricas e cores primárias.
Lembre-se: A criação tem que ser pessoal, não vale copiar a do artista Piet Modrian.